

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE AMPUTAÇÃO EM MEMBROS INFERIORES NA NEUROPATIA DIABÉTICA

Augusto Fleury¹, Gabriel Augusto¹, Lucas França¹, Matheus Cordeiro¹, Rodolfo Sabbag¹, Wesley Gomes²

1. Discente curso de Medicina Centro Universitário de Anápolis/UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de Medicina Centro Universitário de Anápolis/UniEVANGÉLICA

RESUMO: Essa revisão bibliográfica tem como objetivo levantar dados de artigos que foram coletados em bases de dados como google acadêmico, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed a fim de traçar um perfil epidemiológico da neuropatia diabética periférica. Os artigos foram todos publicados entre 2000 e 2016, em língua portuguesa e que faziam mais relação com o tema e com o objetivo da revisão. Sexo, grau de escolaridade, situação financeira, estado civil, idade e hábitos de vida foram abordados nessa sequência. Diante da sexualidade tem-se que as mulheres são mais identificadas com diabetes mellitus, mas o número de amputação está maior entre os homens. O grau de escolaridade é inversamente proporcional à quantidade de amputações; quanto menor o tempo de estudo, mais quantidades relatadas. A situação financeira permanece na mesma lógica, quanto pior as condições monetárias do indivíduo mais suscetível ele se torna à amputação por conta de não a possibilidade do autocuidado. A viuvez também pode ser considerada um fator de risco para amputação em casos de diabetes mellitus, justamente pelo fato do indivíduo desmorte-se e não manter uma adesão no seu tratamento. Em relação à idade, o maior número de amputações acomete os mais idosos por estarem mais suscetíveis ao aparecimento da doença e ao surgimento de complicações. Por fim, foi-se tratado os hábitos de vida como o tabagismo, o alcoolismo e a prática de atividade física, todos esses interferindo da prevalência da doença. Diante disso, fica claro o perfil epidemiológico da neuropatia diabética periférica, contribuindo com os profissionais da saúde facilitando o tratamento precoce e específico.

Palavras-chave:

Neuropatia.
Diabetes.
Amputação.